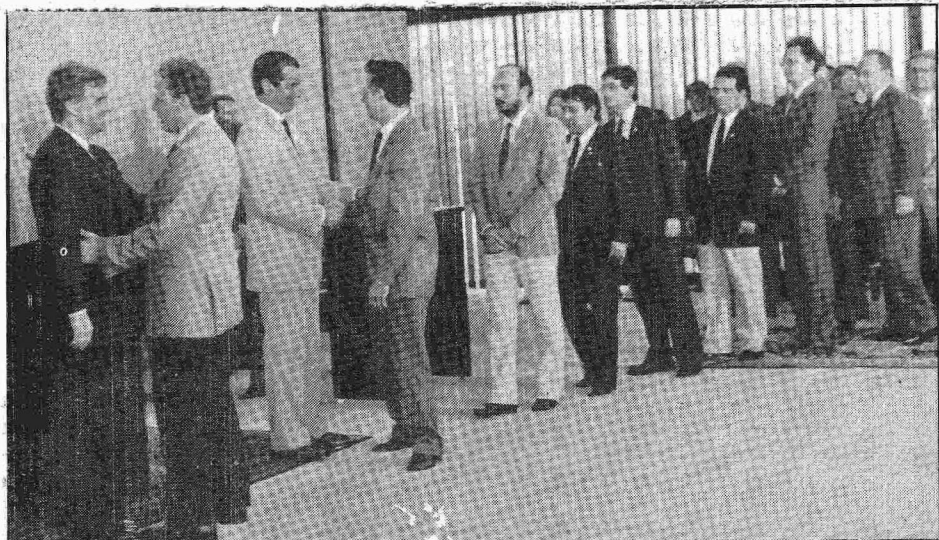




Collor e Alcení recebem cumprimentos dos secretários estaduais de Saúde

Collor aprova liberação de Cr\$ 56 bilhões para o SUS

O Governo Federal vai repassar às secretarias estaduais de Saúde uma verba de Cr\$ 56 bilhões, referente à quarta parcela (julho, agosto e setembro) de recursos destinados à operacionalização dos programas do Sistema Único de Saúde em todo o País. Os convênios foram assinados ontem, à tarde, no Palácio do Planalto, pelo ministro da Saúde, Alcení Guerra, e pelos secretários estaduais de Saúde, depois que o presidente Fernando Collor de Mello aprovou a liberação do dinheiro. A maior fatia — Cr\$ 19,2 bilhões — foi destinada ao estado de São Paulo. O Distrito Federal ficou com apenas Cr\$ 310 milhões.

O ministro lembrou que o governo já liberou cerca de Cr\$ 76 bilhões, sendo Cr\$ 33 bilhões no primeiro trimestre (governo Sarney) e Cr\$ 43 bilhões no segundo trimestre (governo Collor). Ele disse que o ministério vem gastando cerca de 100 bilhões de cruzeiros por trimestre, se contabilizadas também as autorizações de internações hospitalares. Alcení Guerra disse que os efeitos práticos dos SUS vão ser

sentidos pela população somente a partir de meados do próximo ano.

A segunda maior verba vai para o Rio de Janeiro, que ficará com Cr\$ 8,5 bilhões, vindo a seguir Minas Gerais, com Cr\$ 4,6 bilhões. O Paraná ficou com uma fatia de Cr\$ 3,7 bilhões, seguido pelo Rio Grande do Sul com Cr\$ 3,4 bilhões. O estado da Bahia ganhou Cr\$ 2,2 bilhões. Os estados do Nordeste foram os mais prejudicados, porque receberam as menores verbas, embora tenham os maiores problemas.

VACINAÇÃO

O ministro Alcení Guerra aproveitou a solenidade para fazer um balanço do programa de Vacinação contra a Poliomielite realizado no mês passado em todo o Brasil. A campanha foi satisfatória em 23 estados, informou o ministro, pois atingiu 90 por cento das crianças. Nos estados do Piauí e Bahia o índice foi de apenas 80 por cento. Nos estados do Acre e do Rio de Janeiro a vacinação ficou em 75 e 74 por cento da população infantil.